



1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Título: CURSO BÁSICO DE GESTÃO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO SUS

1.2 Órgão / Unidade Executora

- Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
- Superintendência de Vigilância em Saúde
- Escola de Saúde do Paraná

1.3 Local de Realização: Curitiba

1.4 Distribuição de Vagas para Municípios e Regionais

REGIONAL DE SAÚDE	Capacitação CURITIBA						Total vagas
	Nº Mun.	Mun. Pop > 100 mil		Mun. Pop 20 a 100 mil		Mun. Pop < 20 mil	
		Nº	vagas	Nº	vagas	Nº vagas	
1ª RS - Paranaguá	7	1	4	3	6	3	13
2ª RS - Metropolitana*	29	8	36	9	18	12	66
3ª RS - Ponta Grossa	12	1	4	6	12	5	21
4ª RS - Irati	9			2	4	7	11
5ª RS - Guarapuava	20	1	4	5	10	14	28
6ª RS - União da Vitória	9			2	4	7	11
7ª RS - Pato Branco	15			4	8	11	19
21ª RS - Telêmaco Borba	7			5	10	2	12
2 vagas por RS							16
30 vagas Nível Central							30
TOTAL	108						227
* 8 vagas somente para o município de Curitiba							

1.5 Carga Horária: 80 horas, em dois módulos de 40 horas

1.6 Data de Realização do 1º módulo: 17 à 21 de setembro de 2012

Data de Realização do 2º módulo: 01 à 05 de outubro de 2012

1.7 Público-alvo e Número de Vagas: profissionais de nível superior e ou nível médio responsável pela gestão, gerência e áreas técnica e operacional da Vigilância em Saúde (médico, enfermeira, farmacêutico, tecnólogo, veterinário, técnico e auxiliar de enfermagem, entre outros), que ocupe cargo de carreira (efetivo ou concursado)

1.8 Número de Vagas e Critérios de Distribuição: Disponibilizadas 227 (Duzentas e vinte e sete) vagas assim distribuídas:

181 Técnicos e Gestores de Vigilância em Saúde dos Municípios pertencentes a 1ª; 2ª; 3ª; 4ª; 5ª; 6ª, 7ª e 21ª RS (uma vaga para cada município até 20 mil habitantes; 02 para cada município de 20 a 100 mil habitantes; 04 para cada município acima de 100 mil habitantes e 08 vagas para o município de Curitiba);
16 técnicos das Regionais de Saúde (duas vagas por Regional) e 30 Técnicos do Nível Central que atuam em Vigilância em Saúde na Secretaria Estadual da Saúde do Paraná;

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO



2.1 INTRODUÇÃO

No Paraná, as ações de Vigilância em Saúde no SUS são, atualmente, coordenadas pela Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS-PR) que, por sua vez, é formada, no nível central, pela reunião de cinco Departamentos e respectivas Divisões: Departamento de Vigilância Epidemiológica (DEVE), Departamento de Vigilância Ambiental em Saúde (DEVA), Departamento de Vigilância e Controle em Agravos Estratégicos (DECA), Departamento de Vigilância Sanitária (DEVS) e Departamento de Suporte Técnico-operacional (DEST), além do Laboratório Central do Estado (LACEN-PR) e do Centro Estadual de Saúde do Trabalhador (CEST-PR) e do Centro de Pesquisa e Produção de Imunobiológicos (CPPI)

Em nível Regional, essas ações são desenvolvidas em vários setores, especialmente nas Seções de Vigilância Epidemiológica (SCVGE), e de Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador (SCVSAT) vinculadas à Divisão de Vigilância em Saúde (DVVGS).

Diante da nova estrutura organizacional da SESA nas Regionais de Saúde, a necessidade de planejamento de ações que tratem de vigilância em saúde, que é complexo: definindo-se Vigilância em Saúde como um conjunto de ações sistematicamente realizadas no âmbito do SUS com a finalidade de promover, proteger e recuperar a saúde da população em estreita articulação com a área de assistência à saúde no enfrentamento e superação dos agravos e doenças em cumprimento aos compromissos e prioridades do Plano Estadual de Saúde, faz-se necessário o desencadeamento de atualização e uniformização de condutas nesta área.

Espera-se que este trabalho possa trazer melhorias, padronização e normatização, e definição das referências técnicas nos diferentes níveis de atuação e o entendimento da dimensão do desafio a ser enfrentado e o impacto que essa ação é capaz de exercer sobre o bem-estar da população paranaense.

2.2 JUSTIFICATIVA

A qualificação em Vigilância em Saúde dos gestores municipais e sua equipe técnica, assim como das equipes regional e central do estado tem como principal objetivo a atualização e uniformização de condutas gerando novas práticas de saúde através de processo de qualificação de recursos humanos.

Busca-se com a qualificação, subsidiá-los para uma maior compreensão e entendimento dos indicadores de saúde e a transformação dessas informações em ações mais eficazes, assim como, planejar, organizar e avaliar ações que respondam as reais necessidades da comunidade, visto que a carência de informações e de formação dos profissionais em relação aos serviços de saúde dificulta a relação com os usuários e as medidas mais imediatas frente uma situação epidemiológica.

2.3 OBJETIVO GERAL

Capacitar e proporcionar subsídios para que os profissionais possam atuar nas diferentes instâncias do SUS, visando uma implementação na Vigilância em Saúde junto à população, desenvolvendo ações de cuidado, promoção e proteção à saúde da população em domicílios e coletividade, com interface na assistência a saúde e social, educação e meio ambiente.

2.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS



- Fomentar a discussão da organização dos serviços de saúde a partir da compreensão do modo como as pessoas vivem, adoecem e morrem.
- Inserir os profissionais no contexto das políticas sociais e de saúde, com ênfase nos pressupostos do atual Pacto de Saúde do SUS.
- Atualizar no que diz respeito os conceitos e a organização atual da Vigilância em Saúde.
- Situar na estrutura do sistema nacional de vigilância, no funcionamento dos sistemas de informação, bem como o papel e responsabilidade das diferentes instâncias.
- Sensibilizar para a importância do papel da Vigilância em Saúde no processo saúde-doença e propiciar subsídios técnicos para a detecção dos problemas de saúde da população.
- Instrumentalizar a utilizar na prática diária o referencial epidemiológico na análise da situação saúde e no planejamento das ações.
- Fomentar a discussão sobre novas formas de enfrentamento dessas necessidades visando a implementação de ações de prevenção e promoção de saúde.

2.5 METODOLOGIA DOS CURSOS

Para o desenvolvimento do presente projeto será utilizada a metodologia problematizadora no sentido de envolver os alunos no processo formativo e de valorizar sua experiência de vida e de trabalho, tem como objetivo inicial promover a reflexão crítica sobre a realidade existente, promovendo assim a interação e a troca de informações através de apresentação expositiva, trabalhos em grupo e atividades de dispersão, proporcionando a construção de saberes.

O aluno ao identificar os problemas e propor hipóteses de solução, evidencia-se a evolução gradativa do aluno, levando-o a ficar atento às oportunidades, enfrentar desafios a partir do que já conhece e sabe fazer, descobrir o novo e trabalhar com novas idéias para reestruturação e mudanças no processo de trabalho.

As competências do perfil profissional serão trabalhadas nos cursos através do currículo integrado por possibilitar um maior vínculo entre docente e aluno, sendo distribuídas em seqüências de atividades, com momentos de teoria e momentos de prática, priorizando a dimensão concreta do trabalho desenvolvido pelos profissionais, de forma a garantir a integralidade de suas ações segundo os espaços e contextos onde se desenvolvem suas práticas. As seqüências de atividades incorporam, em cada um dos momentos formativos, os eixos estruturantes - atitudes/ valores, habilidades e conhecimentos – garantindo desta forma a sua transversalidade entre as diversas competências e unidades.

2.6 PLANO DOS CURSOS

A estrutura curricular do curso será composta por unidades estruturadas a partir do grau de proximidade e de complexidade, mantendo-se uma interligação entre elas ao longo do curso, conforme proposta de Conteúdo Programático abaixo.

ORGANIZAÇÃO: O curso será aplicado em dois módulos:

- O 1º módulo tem como objetivo introduzir temas considerados fundamentais na área de Gestão e Vigilância em Saúde no SUS, quais são: a contextualização histórico-social do SUS, da Vigilância em Saúde e da epidemiológica nas políticas públicas de saúde; referências conceituais de Vigilância em Saúde e a organização da Vigilância em Saúde no país; e abordar as principais ações de Vigilância Epidemiológica das doenças de notificação compulsória, a Vigilância Ambiental, a Vigilância Sanitária, o controle e a prevenção das doenças crônicas não



transmissíveis, a Vigilância da Saúde do Trabalhador, o laboratório de saúde pública e os sistemas de informações em saúde;

- O 2º módulo tem como objetivo focar os princípios básicos de epidemiologia e aplicabilidade do método epidemiológico nas ações de Vigilância em Saúde....

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Módulo I

	CONTEÚDO
História das Políticas de Saúde no Brasil	<ul style="list-style-type: none">• Reconstrução histórica da luta pela reforma sanitária e a construção do Sistema Único de Saúde - SUS• Fundamentação filosófica, jurídica, política e organizacional do SUS.• A questão da universalidade, integralidade, equidade, descentralização e participação da população.• Fundamentação sobre o processo saúde-doença
Vigilância em Saúde – história e conceitos	<ul style="list-style-type: none">• Vigilância em Saúde: conceitos básicos• Evolução do conceito de vigilância em Saúde
Perfil demográfico e epidemiológico do Brasil e Paraná	<ul style="list-style-type: none">• Determinantes sociais em saúde segundo regiões brasileiras, e no Paraná.• Mudanças no perfil demográfico• Situação de Saúde
Sistema Nacional de Vigilância em Saúde	<ul style="list-style-type: none">• Organização atual de vigilância em saúde nas três esferas de gestão do SUS• Pacto de Saúde• Programação das Ações Prioritárias de Vigilância em Saúde - (PAVS)• Financiamento das ações de vigilância em saúde• Acordos-empréstimos• Recursos transferidos por convênio• Sistemas de informação como instrumentos de gerencia e gestão.



Vigilância epidemiológica	<ul style="list-style-type: none">• Vigilância epidemiológica das doenças transmissíveis• Programas de Prevenção e Controle de Doenças• Programa Nacional de Imunizações (PNI)• Vigilância epidemiológica de doenças crônicas não-transmissíveis, acidentes e violências.• Núcleos Hospitalares de Epidemiologia• Vigilância epidemiológica da mortalidade materna e infantil.• Vigilância epidemiológica de acidentes e violências.• Registro hospitalar de Câncer.• Vigilância e controle de agravos estratégicos (HIV/AIDS, tuberculose, hanseníases, doenças urgentes e emergentes, gripe aviária• URR/ CIEVS, Micobacteriose.
Vigilância Sanitária	<ul style="list-style-type: none">• Missão e objetivos da vigilância sanitária – campo de abrangência e áreas de atuação• Processo de trabalho em vigilância sanitária- aspectos éticos, informação, sigilo e transparência.• Risco e gerenciamento de risco sanitário – conceito e ações estratégicas• Instrumentos para gestão da Vigilância Sanitária• Sistema Nacional de Vigilância Sanitária – SINAVISA, limites e desafios para sua efetivação.• Estrutura para funcionamento do serviço de vigilância sanitária• Financiamento da vigilância sanitária• A vigilância sanitária no processo de pactuação do SUS• A inserção da vigilância sanitária nos planos de saúde



Vigilância em saúde ambiental	<ul style="list-style-type: none">• Sistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental• Vigilância em Saúde Ambiental de fatores biológicos – Zoonoses; vetores e animais peçonhentos• Vigilância em Saúde Ambiental de fatores não biológicos - Vigiaqua; Vigisolo; Vigiar; Vigiquim; Vigifis; Vigidesastres;• Outras Atividades de Vigilância em Saúde Ambiental• Estruturação das ações de Vigilância em saúde ambiental
Vigilância em saúde do trabalhador	<ul style="list-style-type: none">• A relação saúde doença e trabalho• Conceituando: saúde do trabalhador, trabalho e trabalhador• Principais fatores de risco para a saúde do trabalhador• Situação epidemiológica da saúde do trabalhador no Brasil e no Paraná• Vigilância em Saúde do Trabalhador no âmbito do SUS (Visat/SUS)• Financiamento das ações da saúde do trabalhador• A organização da Rede Nacional de Atenção Integral (Renast) à Saúde dos Trabalhadores



<p>Sistemas de informações da vigilância em saúde e análise de situação de saúde</p>	<ul style="list-style-type: none">• Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)• Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc)• Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)• Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI = SI-API/SIEDI/SIAIU/SI-CRIE/SI-EAPV/SI-PAISSU)• Sistema de Informação de Febre Amarela e Dengue (FAD)• Sistema de Vigilância Epidemiológica da Malária (Sivep-Malária)• Sistemas de vigilância de óbitos maternos e infantis• Sistema de Informação de Registro Hospitalar de Câncer.• Aplicativos na Lista Brasileira de Causas de Mortes evitáveis por intervenções do SUS.• Sistema de Vigilância Sanitária – SINAVISA• Análise de Situação de Saúde
<p>Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública – Rede de laboratórios de saúde pública: abrangência, laboratórios</p>	<ul style="list-style-type: none">• Atribuições, responsabilidades e financiamento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública• Laboratórios de referência• Rede de Laboratórios de Fronteiras• Rede de Laboratórios com área de Nível de Biossegurança 3 - NB3• Rede de Laboratórios de Vigilância em Saúde Ambiental

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Módulo II

Assuntos	CONTEÚDO
<p>Fundamentos de Epidemiologia:</p>	<ul style="list-style-type: none">• Introdução à epidemiologia (epidemiologia, história natural e prevenção de doenças).• Estrutura epidemiológica.• Método epidemiológico,• Problema epidemiológico,• Como pensar epidemiologicamente,• Vigilância epidemiológica (definição, organização, funções, atividades, fluxos, laboratório, elementos e mecanismos de obtenção de informações).• Investigação epidemiológica (quando e como investigar, definição de caso,



	<p>investigação de caso, uso de dados provisórios e definitivos).</p> <ul style="list-style-type: none">• Planejamento da investigação epidemiológica.• Definição detecção e investigação de surtos e epidemias.• Avaliação de programas e ações de saúde.• Avaliação dos sistemas de vigilância em saúde.• Aplicação da vigilância epidemiológica nas doenças transmissíveis, não transmissíveis, agravos à saúde, as ações de vigilância ambiental, sanitária, saúde do trabalhador, doenças emergentes e reemergentes e vigilância epidemiológica laboratorial e da vigilância sanitária.
Quantificação dos problemas de saúde: indicadores, medidas em saúde coletiva e aplicação do método epidemiológico.	<ul style="list-style-type: none">• Medidas em Saúde Coletiva: como quantificar e medir o risco, a cobertura a gravidade a concentração (indicadores de morbidade, indicadores de mortalidade e cobertura, precisão, validade e construção de metas, indicadores e parâmetros).• Epidemiologia descritiva e estudos epidemiológicos.• Estudos epidemiológicos e organização das informações.• Análise da Situação de Saúde (interpretar os indicadores, interpretar os dados dos sistemas de informações em saúde e como realizar a análise da situação de saúde).
Sistemas de informações em saúde.	<ul style="list-style-type: none">• Funcionamento e gerenciamento dos sistemas de informações em saúde técnico e operacional, qualidade e completitude. Utilização dos sistemas de informações.
A atuação da Epidemiologia com enfoque Sindrômico.	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação da epidemiologia sindrômica – neurológica, hemorrágica, encefalítica, acidentes/envenenamentos e íctero febril.
Controle das doenças na população	<ul style="list-style-type: none">• Atenção às pessoas• Ações dirigidas a população• Alcance das medidas de controle• Fatores de persistência da doença• Eficácia das medidas• Tipos de medidas.